

**CARACTERIZAÇÃO DE ITENS LEXICAIS EM LIBRAS**

Dener Silva Rocha<sup>75</sup>  
(UESB)

Adriana Stella C. Lessa-de-Oliveira<sup>76</sup>  
(UESB)

**RESUMO**

Este trabalho objetiva investigar um aspecto peculiar a certos itens lexicais da libras, os quais apresentam em seu campo semântico informações encontradas em outras línguas, como o português, em complementos e adjuntos. Como metodologia de trabalho, analisamos a forma articulatória e o conteúdo semântico de itens lexicais da libras coletados a partir de dicionários e de dados do banco de dados do “Grupo de Pesquisa das Estruturas Gramaticais e de Aquisição da Linguagem” (GPEGAL/CNPq/UESB). Como recurso de transcrição, utilizamos a escrita SEL. E, como se ratando de trabalho em andamento, apresentamos aqui apenas resultados parciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** escrita SEL; libras; dicionário.

**INTRODUÇÃO**

Explica Ferreira (2009) que o léxico de uma língua natural é como um sistema abstrato de ideias e de

---

<sup>75</sup> Graduando em Letras Modernas na UESB e voluntário de IC.

<sup>76</sup> Professora doutorado do DELL/UESB/PPGLin.

conceitos. Tal sistema é armazenado na memória e codificado por signos linguísticos, que são parte do acervo de lexemas do indivíduo. De acordo com Chomsky (1981), o léxico mental é um dos componentes centrais dos sistemas de processamento das línguas naturais.

Segundo Bierwisch e Schreuder (1992) o processamento cognitivo da linguagem envolve: a conceptualização (especificação de conceitos), a formulação (seleção de itens e construção de representações sintáticas e fonéticas) e a articulação (produção da fala). Na produção de enunciados, a nomeação de um objeto envolve: a identificação do objeto, que ativa uma vasta base de conhecimento que contém informações extralinguísticas oriundas de diversas fontes (visual, auditiva, motora, emotiva, conceitual, dentre outras). Em libras, por exemplo, de uma perspectiva icônica, o falante constrói boa parte do léxico da língua.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O *corpus* deste estudo se constitui a partir de dados coletados em dicionários de libras. Tais dados são inicialmente transcritos em escrita SEL (sistema de escrita de línguas de Sinais, desenvolvido por Lessa-de-

Oliveira. Segundo essa autora, os parâmetros das línguas de sinais, descritos por Stokoe (1960) e outros autores, são apenas traços que formam segmentos superiores de três tipos distintos, que a autora denomina macrossegmentos. São eles: *Mão*(M), *Locação*(L) e *Movimento*(Mov.), os quais apresentam traços tridimensionais peculiares. Esses macrossegmentos formam as unidades MLMov, que compõem os sinais. Conforme Lessa-de-Oliveira (2012), a maioria dos sinais são formados por uma única unidade MLMov, ocorrendo mais raramente sinais formados por duas ou três dessas unidades.

Nosso *corpus* também se compõe de itens lexicais coletados em banco de dados do “Grupo de Pesquisa das Estruturas Gramaticais e de Aquisição da Linguagem” (GPEGAL/CNPq/UESB). Esses dados foram coletados em narrativas produzidas por surdos entre 18 e 23 anos de idade, alunos do ensino médio e do ensino superior.

Inicialmente, realizamos o trabalho de coleta de itens lexicais em dicionários e de seleção dos itens da libras que apresentam especificidades semânticas, para depois analisarmos e catalogarmos esses itens conforme suas características semântico-lexicais.

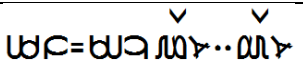
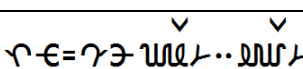
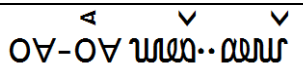
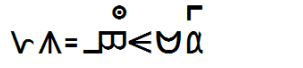
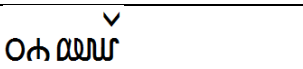
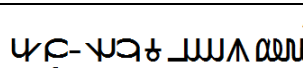

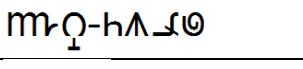
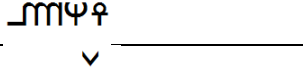
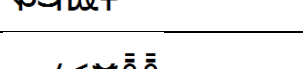
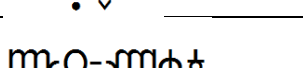
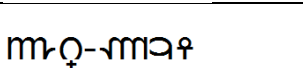

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados parciais deste estudo, encontramos sinais da libras nos quais podemos observar um campo semântico que inclui especificidades. Esta é uma característica peculiar, que distingue a libras de línguas orais como o português. Assim, observamos na tabela abaixo que, para o mesmo item lexical do português, temos dois, três ou quatro itens lexicais da libras. Isto conforme o dicionário Lira e Felipe (2001).

**Quadro 1:** lista de verbetes analisados.

<b>Glosa em português</b>	<b>Libras em escrita SEL</b>	<b>Descrição do significado no Dicionário Lira e Felipe (2001)</b>
ACONTECER1	ᄀᄁᄂᄃᄄᄅ	<i>Ocorrer; suceder; tornar-se realidade.</i>
AACONTECER2 (Obs.: Discordamos dessa análise <sup>77</sup> )	? ᄆᄇᄈᄉ	<i>Ocorrer; suceder; tornar-se realidade.</i>
ACONTECER3	ᄊᄋᄌᄍᄎ	<i>Ocorrer sem que seja esperado; tornar-se realidade; suceder.</i>
ACORDAR1	ᄏᄐᄑᄒᄓ	<i>Despertar; sair do sono.</i>
ACORDAR2	ᄔᄕᄖᄗᄘᄙᄚ	<i>Despertar outra pessoa; fazer com que alguém saia do sono.</i>

<sup>77</sup> Este mesmo sinal também ocorre em frases interrogativas que não envolvem a ideia "acontecer", de forma que acreditamos que se trata, na verdade, do pronome interrogativo "o que".

ABANDONAR1		<i>Desprezar, largar, deixar de cuidar.</i>
ABANDONAR2		<i>Deixar pessoa ou algum objeto, sem intenção de retomá-lo.</i>
ACENDER FAROL		<i>Acionar, no painel do carro, o botão que regula a ligação dos faróis.</i>
ACENDER ISQUEIRO		<i>Provocar o atrito da pedra que provoca a chama.</i>
ACENDER LUZ		<i>Fazer a luz iluminar; pressionar ou girar o interruptor instalado na parede, envolto em uma pequena placa de plástico ou material similar.</i>
ACENDER VELA		<i>Pôr fogo; queimar; fazer arder.</i>
ALTO1		<i>Crescido, de grande estatura; elevado; profundo; nobre.</i>
ALTO2		<i>De grande estatura.</i>
ALTO3		<i>Em grande volume; acima do tom.</i>
ALTO4		<i>De grande valor; bem remunerado.</i>
IDADE1		<i>Número de anos de vida de uma pessoa ou objeto.</i>
IDADE2		<i>Menor de idade: aquele que ainda não completou dezoito anos.</i>
IDADE3		<i>Maior de idade: aquele cuja idade ultrapassa os dezoito anos de vida.</i>

ACONTECER3 inclui o conteúdo semântico presente, em português, no adjunto “inesperadamente”, não incluído em ACONTECER1 e 2. ACORDAR2 tem a

mais que ACORDAR1 a ideia de *despertar* “outra pessoa”. ABANDONAR1 e 2 trazem cada um sua especificidade, o primeiro a ideia de *deixar de cuidar* e o segundo a de *ausência de intenção de retomar o que foi abandonado*. Os quatro ACENDER incluem cada um um objeto específico. Os quatro ALTO procuram especificar conteúdos semânticos que englobam qualidade, volume e valor, além da altura. Por fim, os itens IDADE2 e 3 diferenciam-se de IDADE1 ao especificar, a partir de uma idade de referência, faixas etárias para baixo, IDADE2, ou para cima, IDADE3.

## **CONCLUSÕES**

Os dados aqui analisados indicam que o sistema lexical da libras se compõe de itens de campos semânticos altamente especializados, o que os caracteriza como itens com pouco poder de generalização, obrigando a língua a possuir um número grande de itens lexicais de mesma raiz semântica. A libras se diferencia, neste aspecto, de línguas como o português porque nesta muitas das propriedades incluídas no item da libras são expressas mediante processos sintáticos de complementação ou adjunção.

**REFERÊNCIAS**

- BIERWISCH, M.; SCHREUDER, R. From concepts to lexical itens. *Cognition*, v. 42: 23-60, 1992.
- CHOMSKY, N. *Lectures on Government and Biding*. Dordrecht: Foris Publications; 1981. 371p.
- FERREIRA, M. de N. Reflexões sobre a atividade de elaboração de um dicionário bilíngue. *Revista Intercâmbio*, volume XIX: 68-80, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x
- LESSA-DE-OLIVEIRA, A. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear, *ReVEL - Línguas de sinais: cenário de práticas e fundamentos teóricos sobre a linguagem*, v. 10, n. 19, p.150-184, 2012.
- LIRA, G.; FELIPE, T. *Dicionário da língua brasileira de sinais*. 2008. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>
- STOKOE, W. *Sign and Culture: A Reader for Students of American Sign Language*. Listok Press, Silver Spring, MD, 1960.